



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## **INFLUENCIA DO ESTRESSE AGUDO E CRONICO SOBRE A VIABILIDADE EMBRIONÁRIA DE FEMEAS GIROLANDO SUPEROVULADAS NO CERRADO PANTANAL**

**<sup>1</sup>Henrique Kischel; <sup>1</sup>Elielton Dias da Silva Arruda; <sup>2</sup>Willian Aparecido Leite da Silva;<sup>2</sup>  
Mirela Brochado de Souza; <sup>3</sup>Fabiana de Andrade Melo Sterza.**

UEMS/Km 12 – Cep 79.210-000 – Aquidauana – MS, E-mail: fabiana.sterza@gmail.com

<sup>1</sup> Bolsista de Extensão UEMS . <sup>2</sup> Orientadora Docente curso de Zootecnia da UEMS.

A maior parte do território brasileiro está situada na região dos trópicos, e devido à elevada temperatura e umidade observadas nesses locais ocorrem alteração dos parâmetros fisiológicos e comportamentais dos animais, caracterizando o estresse térmico. Esse por sua vez causa alto impacto nos índices produtivos e reprodutivos dos animais. Desse modo o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do estresse térmico através de índices de conforto térmico sobre a produção de embriões de bovinos no município de Aquidauana, estado do Mato Grosso do Sul. Para execução deste trabalho utilizou-se 15 fêmeas da raça Girolando doadoras de embrião. Os animais foram submetidos a 6 programas de MOET (múltipla ovulação e transferência de embrião). As condições climáticas foram acompanhadas pelo INMET (Instituto Nacional de Meteorologia) e para o calculo do ITU (índice de temperatura e umidade), foi utilizada a metodologia proposta por Thom, (1958): $ITU: (0,8 \times T + (UR (\%)/100) \times (T-14,4) + 46,4)$ , onde: T = temperatura °C e UR = umidade relativa do ar. A ITU foi calculada a cada hora dos 17 dias do protocolo de superovulação (408 horas). Na escala de aceitabilidade para ITU, um valor de ITU menor que 70 é considerado uma condição de conforto térmico; e valores acima deste são considerados de estresse térmico. Com base nisso foram calculadas quantas horas os animais permaneceram sob estresse térmico durante o protocolo (estresse crônico = 408 horas) e o dia da IA (estresse agudo = 24 horas). Conclui-se que a VB em animais da raça Girolando, possui maior correlação com períodos de estresse crônico ( $r= -0,92$ ) do que agudo ( $r= -0,72$ ). E ainda que a taxa de VB diminui a medida que o ITU aumenta.

**Palavras-Chave:** Dados meteorológicos; conforto térmico; embriões.

**Agradecimentos:** Fundect, CNPq e INMET.